

Título: Eficácia da Euphorbia tirucalli na cicatrização de feridas cutâneas em ratos *

Autores: Letícia Tavares MARTINS; Aline Ferreira Souza De CARVALHO; Victor Ferreira Ribeiro MANSUR

Euphorbia tirucalli é um promissor agente fitoterápico devido seus efeitos farmacológicos benéficos, incluindo sua propriedade cicatrizante. Objetivou-se com o presente estudo avaliar a eficácia do látex da E. tirucalli no tratamento tópico de feridas cutâneas em ratos. O experimento foi realizado no Biotério da Fazenda Experimental da UninCor. Para extração do látex, foram realizadas incisões nos galhos e tronco da planta e, em seguida, o látex foi adicionado, em diferentes concentrações a 100 g de pomada simples. Para indução da ferida cirúrgica, foram utilizados 16 ratos Wistar distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quatro repetições sendo a unidade experimental o animal. Os tratamentos foram: pomada cicatrizante comercial (controle) e pomada simples adicionada a diferentes concentrações do látex (250 mg, 500 mg e 1000 mg). Após 12 horas de jejum, os animais foram anestesiados (cetamina 100 mg/kg e xilazina 5 mg/kg via IP), posicionados em decúbito ventral, realizado tricotomia e assepsia no dorso. O local da ferida cutânea foi demarcado com molde de 10x10mm², seguido por bloqueio anestésico local (lidocaína 8mg/kg via ID) e excisão cirúrgica da pele. Os animais receberam analgesia por quatro dias consecutivos (meloxicam 1mg/kg via subcutâneo), sendo o tratamento tópico da ferida realizado durante 21 dias, com intervalo de 24 horas entre as aplicações. A eficácia dos tratamentos na cicatrização foi determinada por meio de avaliação clínica diária das feridas e análise morfométrica, considerando o percentual de contração da ferida. Para isso, nos dias 1,7,14 e 21 após a cirurgia, a área da ferida foi mensurada e calculado o seu percentual de contração a cada semana (área inicial – área final/área inicial*100). Os dados de contração da ferida foram expressos como média e desvio padrão, sendo aplicado um teste de ANOVA, seguido pelo teste de Tukey, considerando um nível de 5% de significância. No pós-cirúrgico todos os animais se recuperaram bem, sem nenhuma complicação. As bordas das feridas eram bem definidas e com leve hiperemia. Na avaliação clínica, foi possível observar diferentes evoluções, entre elas hiperemia, formação de crostas, pouca ou nenhuma secreção, com evolução mais rápida após o sétimo dia de tratamento. Não foi observado diferença no processo de cicatrização entre os diferentes tratamentos, entretanto, para os animais tratados com o látex da E. tirucalli foi possível observar irritação da pele, caracterizado por intenso prurido. Na análise morfométrica, não houve diferença significativa entre os diferentes tratamentos ($p > 0,05$) para percentual de contração de ferida nas diferentes semanas. O tratamento tópico com o látex da E. tirucalli mostrou-se eficaz para cicatrização de feridas cutâneas, mas devido suas características irritativas, é necessário adequar a metodologia para definição de concentrações menos tóxicas.

Palavras-chave: Cicatrização , Euphorbia, Feridas cutâneas.

* Apoio financeiro FAPEMIG.